

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

21º ROTEIRO

ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA.

ALUNO(A): _____

(Nome completo com letra cursiva)

PROFESSORA: Eliane Festti Serpeloni

TURMA: 4º Ano

COMPONENTES CURRICULARES: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e Ensino Religioso.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26 a 30 de julho de 2021.

O que você vai estudar?

Língua Portuguesa:

Práticas de linguagem: leitura/escuta (compartilhada e autônoma). Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Objetos de Conhecimento: Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social. Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias. Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.

Conteúdo: Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar. Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação de ideias. Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.

Matemática:

Unidade temática: Grandezas e medidas. Números e álgebra.

Objetos de conhecimento: Medidas de tempo. Sistema de numeração decimal.

Conteúdo: Medidas de tempo: relações entre horas, minutos e segundos.

Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos. Problemas envolvendo medidas de tempo. Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.

Ciências:

Unidade Temática: Vida e evolução.

Objetos de conhecimento: Microrganismos.

Conteúdo: Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros.

Geografia:

Unidade temática: Conexões e escalas.

Objetos de conhecimento: Territórios étnico-culturais.

Conteúdo: Territórios étnico-culturais no Paraná e no Brasil (terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos).

História:

Unidade Temática: Circulação de pessoas, produtos e culturas.

Objetos de conhecimento: A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.

Conteúdo: Povos indígenas.

Ensino Religioso:

Unidade Temática: Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

Objetos de conhecimento: Ritos Religiosos.

Conteúdo:). Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).

Para que vamos estudar?

(PR.EF15LP16.a.4.61) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como

contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.

(PR.EF15LP06.a.4.06) Rer, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.

(PR.EF35LP01.a.4.14) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.

PR.EF04MA01.d.4.02 Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica

PR.EF04MA22.s.4.22 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração

PR.EF04MA22.n.4.23 Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.

PR.EF04MA01.d.4.02 Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.

PR.EF04CI07.a.4.12) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

PR.EF04GE06.c.4.6 Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações

PR.EF04HI04.c.4.08 Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado

(PR.EF04ER02.a.4.4) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).

Como vamos estudar os conteúdos?

- Realizando seus estudos em um local calmo e organizado.
- Realizando, no roteiro e no livro didático todas as atividades propostas.
- Realizando: leitura, interpretação de textos, atividades envolvendo números em diferentes contextos.
- Assistindo os vídeos e áudios enviados pela professora.
- Entrando em contato com a professora sempre que surgir dúvidas.

Como vamos registrar o que aprendemos?

Através da visualização de vídeos, leituras, interpretações e produções escritas, ilustrações, atividades de numeração e operações. Enviando fotos das atividades realizadas nos livros.

Período de realização: 26 a 30 de julho de 2021.

Ouçã os áudios e assista os vídeos enviados pela professora.
Envie foto das atividades quando solicitado (atividades realizadas no livro).
Entre em contato com a professora sempre que surgir dúvidas.

Segunda-feira, 26 de julho de 2021.



O árabe e o vizinho

- Esta parede faz sombra – disse um árabe ao seu vizinho.
 - Ainda bem.
 - Não; entenda-me primeiro. Eu estou a queixar-me de que você me rouba o sol com essa parede que levantou aqui ao pé da minha casa.
 - Mas neste infinito deserto, meu amigo, luz é o que sobra e sombra é o que falta. Repara nos teus animais encostados à parede que eu mandei construir, se não estão satisfeitos?
- Mas o árabe tanto se lamentava e enfurecia que o vizinho resolveu comprar-lhe o terreno, para não ter que mandar deitar abaixo a sua pequena moradia. O árabe mostrou-se de acordo e foi com os seus animais para um outro ponto distante; porém, dia a dia, morriam dois ou três, com o calor. Uma tarde resolveu vender alguns.
- Por que razão queres tu vender estes animais? – perguntou o comprador.
 - Porque preciso do dinheiro.
 - E para que é o dinheiro?
 - Para levantar uma parede que me dê sombra – respondeu o árabe a olhar tristemente para quatro camelos caídos, quase mortos. . .

Um conto de António Botto

Interpretação

1. Qual é o título do texto?

2. Quem é o autor do texto?

3. Quantos e quem são os personagens do texto?

4. Onde se passa a história? Descreva este local.



5. Qual foi o motivo da discussão entre os vizinhos?

6. Qual foi a solução encontrada para resolver esse conflito?

7. O que aconteceu com o árabe no final da história? Porque você acha que isso aconteceu?

--

8. Em sua opinião, o que podemos aprender com essa história.

História



Povos indígenas no Paraná



No Estado do Paraná existem atualmente três etnias indígenas: Guarani, Kaingang e Xetá. A grande maioria vive nas 17 terras indígenas demarcadas pelo governo federal, onde recebe assistência médica, odontológica e educação diferenciada bilíngüe.

A economia dessas comunidades indígenas baseia-se na produção de roças de subsistência, pomares, criação de galinhas e porcos. Para complementar a renda familiar, produzem e vendem artesanato como cestos, balaios, arcos e flechas.

Professores índios alfabetizam as crianças na língua Guarani ou Kaingang, o que tem contribuído para a valorização dos conhecimentos tradicionais e a conseqüente preservação da identidade cultural.

É grande a influência que o paranaense recebeu desses grupos indígenas. Na culinária, além do consumo da erva-mate fria ou quente, adotamos o costume de preparar alimentos com mandioca, milho e pinhão, como o mingáu, a pamonha e a paçoca.

No vocabulário é freqüente o uso de palavras de origem Guarani para designar nomes de espécies nativas de frutas, vegetais e animais. Podemos citar como exemplos: guabiroba, maracujá, butiá, capivara, jabuti, biguá, cutia. De origem Kaingang temos os nomes de municípios como: Goioerê, Candói, Xambrê e Verê.

Msc. Fernanda Maranhão
Setor de Antropologia

1-Assinale com V para verdadeiro e F para falso de acordo com as informações do texto acima:

- () Não existem mais aldeias indígenas no Paraná.
- () Temos três etnias indígenas no nosso Estado.
- () A grande maioria da população indígena vive em terras indígenas demarcadas pelo governo federal.
- () Eles recebem assistência médica, filosófica e educação física.

2-O que eles fazem para ter renda/dinheiro?

3-Quais as influências desses povos na culinária paranaense?

**Terça-feira, 27 de julho de 2021.
Aulas Específicas**





Quarta-feira, 28 de julho

Matemática

Tabela de escrita dos números:

0 – ZERO	16 – DEZESSEIS	50 – CINQUENTA
1 – UM	17 – DEZESSETE	60 – SESSENTA
2 – DOIS	18 – DEZOITO	70 – SETENTA
3 – TRÊS	19 – DEZENOVE	80 – OITENTA
4 – QUATRO	20 – VINTE	90 – NOVENTA
5 – CINCO	21 – VINTE E UM	100 – CEM
6 – SEIS	22 – VINTE E DOIS	200 – DUZENTOS
7 – SETE	23 – VINTE E TRÊS	300 – TREZENTOS
8 – OITO	24 – VINTE E QUATRO	400 – QUATROCENTOS
9 – NOVE	25 – VINTE E CINCO	500 – QUINHENTOS
10 – DEZ	26 – VINTE E SEIS	600 – SEISCENTOS
11 – ONZE	27 – VINTE E SETE	700 – SETECENTOS
12 – DOZE	28 – VINTE E OITO	800 – OTOCENTOS
13 – TREZE	29 – VINTE E NOVE	900 – NOVECENTOS
14 – QUATORZE	30 – TRINTA	1.000 – MIL
15 – QUINZE	40 – QUARENTA	2.000 – DOIS MIL

1-Consulte o quadro acima e escreva por extenso o nome do número:

1536	
1306	
1360	
842	
2402	
2420	
810	
960	
846	
790	
2153	
1300	

2-Faça como o modelo:

NÚMERO	POR EXTENSO	UM	C	D	U
2154	Dois mil, cento e cinquenta e quatro.	2	1	5	4
1163					
2281					

1376					
492					
350					
2209					
370					
199					
98					
1066					
976					

Ciências



Assista o vídeo pelo link abaixo ou no enviado no grupo.

https://www.youtube.com/watch?v=02tP_8vzpYQ

Vamos estudar no livro?

PÁGINA	Atividade
10	Leitura
11	Leitura e resposta da atividade no roteiro



Resposta da atividade 1 da página 11.

Com quem você concorda, com José ou com Carla?

R/

Explique sua resposta:

R/



PÁGINA	Atividade
12	Atividade 2 no livro 3 resposta no roteiro

Resposta atividade 3:

a) Como você explicaria para Heloisa por que ela precisa lavar as mãos?

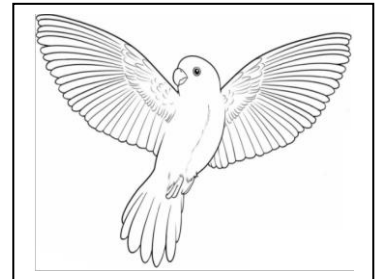
b) Você costuma sempre lavar as mãos antes das refeições?

--

Diante da pandemia que estamos vivendo, incorporamos novos hábitos ou intensificamos os já existentes. Conte 2 hábitos seus que estão diferentes em relação aos cuidados de higiene?

Quinta-feira, 29 de julho

LÍNGUA PORTUGUESA



Leia o conto popular:

O preço da liberdade

Era uma vez um passarinho de gaiola cujo maior sonho era voar pelos céus infinitos.

O pobrezinho havia nascido já em cativeiro, e nada conhecia além do seu pequeno poleiro.

Todos os dias, por entre as grades, sonhava com o que estaria para lá das nuvens.

Num belo dia, após acordar e lavar as pernas olhou de relance para apreciar o amanhã e viu um cenário impressionante: as grades que o aprisionava já não estava mais lá.

Ficou a olhar muito admirado e, ao mesmo tempo, desconfiado, mas decidiu deitar a cabeça de fora para ver melhor, e depois uma pata, outra, bateu as asas o mais rápido que conseguiu.

A princípio, foi subindo e não pode deixar de se entusiasmar com a visão da sua prisão a ficar cada vez mais longe, e como tudo lhe parecia pequeno assim visto de cima. Os humanos pareciam miniaturas!

Decidiu então não olhar mais para trás, mas sim chegar às nuvenzinhas, perfurá-las e ultrapassá-las.

Mas por suas asas serem muito pequenas e frágeis, subitamente o animalzinho começou a perder altitude. E por mais as abanassem, elas já não o levavam onde queria. A avezinha precisava descansar. Mas onde? Não havia nenhum pouso ali perto.

Acabou desistindo e deixou-se levar até o solo. Ao chegar bem perto do solo, lembrou-se que não sabia como fazer parar e, ao cair feriu uma asinha. Mais uma vez o destino o aprisionou, não com grades, mas ferindo - lhe a asa.

Interpretando:

1) O texto trata de um passarinho de gaiola porque:

- a) () Ele não sabia voar.
- b) () Alguém o prendeu
- c) () Ele nasceu em cativeiro
- d) () Fugiu da sua mãe

2) O texto fala que um dia o passarinho acordou e viu um cenário impressionante. O que ele viu?

3) Complete a frase com as palavras retirando-as do texto:

a) Ficou a olhar muito _____ e, ao mesmo tempo, desconfiado, _____ decidiu deitar a _____ de fora para _____, e depois uma pata, outra, bateu as asas o mais rápido que conseguiu.



4) Explique com suas palavras porque o animalzinho começou a perder altitude quando voou até chegar às nuvenzinhas, ele queria perfurá-las e ultrapassá-las.

5) Explique porque o passarinho feriu a asinha?

Geografia

TERRAS INDÍGENAS E REMANESCENTES QUILOMBOLAS



NESTA AULA UTILIZAREMOS O LIVRO.

Página	Atividades
42	Leitura e observação das imagens
43	Leitura e Atividades *escreva as respostas no roteiro.

Respostas das atividades da página 43.

2-

3-

4-

5-

6-

Páginas 44 e 45

Atividades



Sexta -feira, 30 de julho

Matemática

Medidas de tempo



Unidade	Corresponde a
1 dia	24 horas
1 semana	7 dias
1 quinzena	15 dias
1 bimestre	2 meses
1 trimestre	3 meses
1 quadrimestre	4 meses
1 semestre	6 meses
1 ano	365 dias ou 12 meses
1 década	10 anos
1 século	100 anos
1 milênio	1 000 anos

Na aula de hoje utilizaremos o livro de matemática.

Leitura e atividades das páginas: 208 – 209 – 210 e 211

Língua Portuguesa

Leia novamente o conto popular “ O preço da liberdade”, você deverá continuar as história, dando a ela um final totalmente diferente do conto original.



Você deve escrever 8
linhas no mínimo.

O preço da liberdade

Era uma vez um passarinho de gaiola cujo maior sonho era voar pelos céus infinitos.

O pobrezinho havia nascido já em cativeiro, e nada conhecia além do seu pequeno poleiro.

Todos os dias, por entre as grades, sonhava com o que estaria para lá das nuvens.

Num belo dia, após acordar e lavar as pernas olhou de relance para apreciar o amanhã e viu um cenário impressionante: as grades que o aprisionava já não estava mais lá.

Ficou a olhar muito admirado e, ao mesmo tempo, desconfiado, mas decidiu deitar a cabeça de fora para ver melhor, e depois uma pata, outra, bateu as asas o mais rápido que conseguiu.

A princípio, foi subindo e não pode deixar de se entusiasmar com a visão da sua prisão a ficar cada vez mais longe, e como tudo lhe parecia pequeno assim visto de cima. Os humanos pareciam miniaturas!

Decidiu então não olhar mais para trás, mas sim chegar às nuvenzinhas, perfurá-las e ultrapassá-las _____

Ensino Religioso

Maracá: o objeto sagrado no ritual indígena

Você já reparou como existem objetos interessantes nas celebrações religiosas? Na igreja durante o culto, ou durante a missa, você pode observar muitos objetos que as vezes são utilizados pelo padre ou pelo pastor ou, ainda, objetos que ficam ali sem que ninguém os toque. Cada religião possui os seus próprios objetos sagrados. Os indígenas em seus rituais também possuem muitos objetos sagrados, entre eles o maracá. Maracá é um chocalho feito com uma cabaça ou porunga, que é a fruta de uma planta. Mas também é feito de ovos de ema, coco, entre outros. Os indígenas costumam pintar o maracá e no seu interior colocar sementes, pedrinhas, entre outros. E assim, quando balançados produzem som muito agradável. Depois de pronto o maracá é utilizado nas cerimônias religiosas, que incluem as danças, as festas, as curas, etc. Os indígenas acreditam que o som do maracá produz uma magia muito positiva, capaz de curar, de trazer alegria e proteção e por isso é um objeto de poder. Aquele que o toca em um ritual, muitas vezes, é líder religioso da comunidade, o pajé. O maracá com seu interior oco lembra o mundo todo, grande e arredondado, e as sementes que existem dentro dele lembram os espíritos daqueles que deixaram saudades e já faleceram, os ancestrais.



Tukanape no Facebook Watch

Sintonia de Maraká 🎵🎶🎵 Angue, maracá ou chocalho, é um instrumento cântico, ritualístico e de fb.watch

Assista ao vídeo que será enviado no grupo e conheça o som desse instrumento.



Sintonia de Maraká 🎵🎶🎵

Angue, maracá ou chocalho, é um instrumento cântico, ritualístico e de conexão com o universo musical indígena, é um objeto de poder e cura através da música, revitaliza energia, que desperta a alegria, a poesia, emanando luz e ecoando melodias ancestrais e mensagens através dos sons das sementes.

09:47 ✓

1) Desenhe o maracá e escreva o seu significado:

Atividade bônus:

**DESAFIO 1 - Matemática fácil!
desafio das frutas**

$$\begin{array}{l} \text{🍏} = 7 \\ \text{🍇} = 5 + \text{🍏} \\ \text{🍏} = 1 + \text{🍌} \\ \text{🍏} + \text{🍇} + \text{🍌} = ? \end{array}$$

Resposta: _____



ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA

PROFESSORA: TATIANA S. F. SILVA

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26 a 30 de Julho - 2021.

ALUNO (A): _____ TURMA: 4º ANO

O QUE ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none">• Unidade temática: Artes visuais e Artes integradas.• Objeto de conhecimento: Elementos da Linguagem Visual, Materialidades e Matrizes Estéticas e Culturais.• Conteúdos: composição bidimensional; artista contemporâneo - Ivan Cruz; Matriz Estética e Cultural Nacional – brinquedos e brincadeiras folclóricas.
PARA QUE ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar os elementos das artes visuais: cores, linhas e formas;• Conhecer obras do artista citado;• Apreciar e recordar algumas brincadeiras antigas;• Realizar composição artística no plano bidimensional com referência em obras do artista.
COMO VAMOS ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none">• Organizando os estudos, assistindo aos vídeos ou ouvindo os áudios explicativos da professora de arte e fazendo as atividades.
COMO REGISTRAR?	<ul style="list-style-type: none">• Fazendo as atividades propostas nos roteiros, utilizando os materiais escolares comuns, como: papel sulfite, régua, borracha, lápis de cor, giz de cera, tinta, etc.

21º ROTEIRO DE ARTE

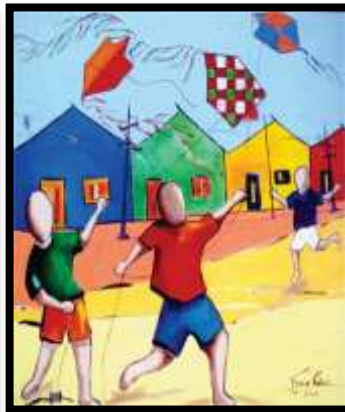
Olá, Crianças! Tudo bem? Hoje, vamos conhecer um pouco sobre a arte contemporânea com o artista Ivan Cruz, além de recordarmos algumas brincadeiras infantis.



Ivan Cruz é um pintor, escultor, artista plástico e advogado brasileiro. Nasceu no Rio de Janeiro em 1947. Formou-se em direito em 1970, mas sempre esteve envolvido com o as artes, e, em 1986 passa a se dedicar à pintura. É conhecido por retratar em telas as diversas brincadeiras antigas, onde exibe o universo infantil de forma alegre e colorida e, por isso, encantam os pequenos e trazem aos adultos boas recordações da infância. Em seus trabalhos, as crianças aparecem pulando corda, brincando de bonecas, empinando pipa, pulando carniça, jogando pião e realizando muitas outras brincadeiras importantes para o desenvolvimento e interação social. E, suas personagens pintadas não tem rosto, pois assim é possível que o público que observa possa se imaginar na cena e, também passa a idéia de que as crianças inventem uma face, uma identidade para cada figura, enriquecendo a obra. Veja algumas de suas obras abaixo:



Crianças assoprando bolinhas de sabão. Meninos jogando pião.



Meninos soltando pipas.



Aviãozinho de papel.

ATIVIDADE

1- Pesquise e escreva nas linhas abaixo, o nome de 10 brincadeiras infantis antigas.

2- Agora, use as obras do artista Ivan Cruz para se inspirar e, no espaço abaixo, **desenhe você brincando com uma dessas brincadeiras antigas, junto com alguém da sua família.** Faça o fundo desenhando ou recortando casinhas em papel colorido representando a sua rua ou o lugar onde você mora. Use cores fortes e vibrantes assim como o artista. Capriche!



**21º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19
ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA.**

NOME: _____ **TURMA: 4º ANO**

PROFESSORA: JOSICLÉIA RAMOS DE FREITAS TORRECILHA

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26 A 30 DE JULHO 2021

Ouçã o áudio explicativo da professora para melhor compreensão das atividades.

UNIDADE TEMÁTICA: Esportes

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Jogos esportivos de rede - parede

CONTEÚDO: Badminton

1-O que vamos aprender: Esportes

2- Para que vamos estudar esses conteúdos: Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução,

3- Como vamos estudar esse conteúdo? O badminton é um esporte que se caracteriza por ser uma mistura de tênis e vôlei de praia, sendo a peteca e a raquete os principais equipamentos utilizados, o objetivo desse esporte é rebater uma peteca por cima da rede, e derrubar no campo adversário. Foi na Índia que o badminton nasceu, com o nome de Poona. O "poona" passou a se chamar badminton quando, na década de 1870, uma nova versão do esporte foi jogada na propriedade de badminton, pertencente ao Duque de Beaufort's, em Gloucestershire, Inglaterra.



O que precisa para jogarmos?

Uma peteca feita de papel ou sacola plástica, papelão e um pedaço de barbante pra simular uma rede.



ATIVIDADE 1

Duas pessoas, uma de frente para a outra, elas deverão golpear a peteca com a raquete feita com papelão, procurando passar essa peteca por cima do barbante (rede). É importante lançar a peteca próximo da outra pessoa, para tornar a atividade mais fácil, quando tiverem familiarizado com o jogo podem, estabelecer pontuação. (até 10).

LINK DAS ATIVIDADES: <https://youtu.be/OCJRoJ2hMlw>

4- DE QUE FORMA VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS? Respondendo as questões abaixo.

1) Como é jogado o badminton?

2- Qual país criou o nome Badminton? Assinale a alternativa correta.

- a) Índia.
- b) Inglaterra.
- c) Brasil.
- d) França.



21º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA.

ALUNO(A): _____ TURMA: 4º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 26 A 30 DE JULHO DE 2021.

VÍDEO/ÁUDIO DO(A) PROFESSOR(A)

Olá querido(a) aluno(a)!

Ouçã o áudio/vídeo do(a) professor(a) para entender como realizar a atividade.

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR?

Objetos de Conhecimento – Elementos linguísticos empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação e compreensão

Unidade Temática/Prática de Linguagem – Análise Linguística

Conteúdo – Repertório lexical sobre Preposições – *Prepositions*

PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?

Objetivos de Aprendizagem

- Empregar com a mediação do(a) professor(a) as determinadas estruturas relacionadas as preposições na formação de enunciados.

COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?

Assista aos vídeos de sugestão:

On In Under By Song

<https://www.youtube.com/watch?v=DHb4-CCif7U&t=18s>

In Front Of, Behind, Between | Prepositions Song for Kids

<https://www.youtube.com/watch?v=xERTESWbqhU>

Repita o vocabulário junto com a professora e realize a atividade proposta.

COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?

Vamos escrever o nome, a turma, a data e fazer o exercício de observar onde está a raposa e relacionar as imagens com as preposições corretas e depois descobrir o código do animal secreto que forma a atividade de relacione.



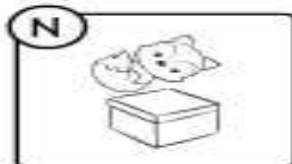
Name: _____ Class: 4th

As **Preposições** têm a função de indicar a posição de coisas e de pessoas em um determinado espaço. Essas são as principais preposições da Língua Inglesa:

PREPOSITIONS	
IN	Dentro de
ON	Sobre (em cima de) - indicar que algo está em contato por cima de outra superfície.
BY	Perto
IN FRONT OF	Na frente de
UNDER	Debaixo
BETWEEN	Entre duas coisas
BEHIND	Atrás
NEXT TO	Próximo a
OVER	Por cima - É similar à preposição ON , mas na verdade é usada para mostrar que algo cobre toda uma superfície, também há contato.

EXERCISE (EXERCÍCIO)

1- Where is the fox? Complete to find the secret animal.
(Onde está a raposa? Complete para encontrar o animal secreto).



in front of
 between
 under
 in
 on
 next to
 over
 behind



Write the secret code:
